



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966 –São Luís – Maranhão

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

(Modalidade: Licenciatura)

**IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA E ANÁLISE ETNOBOTÂNICA DAS
PLANTAS UTILIZADAS NO TAMBOR DE MINA EM SÃO LUÍS,
MARANHÃO**

Discente: Zulma Guadalupe Alves Pinheiro

São Luís - MA

2026

Zulma Guadalupe Alves Pinheiro

**IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA E ANÁLISE ETNOBOTÂNICA DAS
PLANTAS UTILIZADAS NO TAMBOR DE MINA**

Monografia apresentada à
coordenação do Curso de Ciências
Biológicas da Universidade Federal
do Maranhão para obtenção do grau
de Licenciada em Ciências
Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Bezerra de Almeida Jr.

Co-orientadora: Ma. Thauana Oliveira Rabelo

São Luís - MA

2026

Ficha Catalográfica

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Guadalupe Alves Pinheiro, Zulma.

IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA E ANÁLISE ETNOBOTÂNICA DAS
PLANTAS UTILIZADAS NO TAMBOR DE MINA EM SÃO LUÍS, MARANHÃO
/ Zulma Guadalupe Alves Pinheiro, Thauana Oliveira Rabelo,
Eduardo Bezerra de Almeida Jr. - 2026.

64 f.

Coorientador(a) 1: Thauana Oliveira Rabelo.

Orientador(a): Eduardo Bezerra de Almeida Jr.

Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Biológicas -
Licenciatura, Universidade Federal do Maranhão,
Universidade Federal do Maranhão- Ufma, 2026.

1. Religião Afro Brasileira. 2. Terreiros. 3.
Rituais. I. Bezerra de Almeida Jr, Eduardo. II. Oliveira
Rabelo, Thauana. III. Título.

Zulma Guadalupe Alves Pinheiro

**IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA E ANÁLISE ETNOBOTÂNICA DAS
PLANTAS UTILIZADAS NO TAMBOR DE MINA**

Monografia submetida para avaliação

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Eduardo Bezerra de Almeida Jr. – (Orientador)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Ma. Thauana Oliveira Rabelo – (Co-orientadora)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Profa. Dr. Dayani de Fatima Pereira – (1º Titular)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Ma. Thais Salatiel de Azevedo – (2º Titular)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

DEDICO

Às minhas ancestrais,

Carrego em mim marcas silenciosas de mulheres que vieram antes, aquelas que resistiram quando não tiveram escolhas, que aprenderam quando lhe foi negado o direito de saber, que trabalharam quando o mundo não reconhecia o seu esforço como digno, vocês transformaram escassez em estratégia, silêncio em resistência, invisibilidade em permanência. E eu, hoje, transformo isso em estudo, em produção, em presença. Onde vocês talvez não puderam ocupar, eu me coloco, onde lhes faltaram oportunidades, eu construo caminhos.

E hoje, de forma especial, eu honro minhas mães, in memoriam Edna Alves e Maria Alves e as mulheres da minha família. Em vocês encontro raiz, direção e coragem, o que eu construo carrega seus nomes, suas histórias, seus silêncios e suas lutas. Vocês vivem em cada decisão firme que eu tomo, em cada espaço que eu ocupo sem pedir permissão.

Eu fiz uma gaiola de ouro, pra prender teu coração
Eu fiz uma gaiola de ouro, pra prender teu coração

Mas o amor que é duradouro
Não quer viver numa prisão
Tu podes prender um passarinho
Mas o canto dele não
Tu podes prender um passarinho
Mas o canto dele não

Voa, voa passarinho
Passarinho cantador
Voa, voa passarinho Passarinho cantador
E traz a felicidade que está na liberdade do amor

José Pereira

AGRADECIMENTOS

Olhar para este trabalho concluído, é olhar para trás e ver que todo o conhecimento que trago nestas páginas são frutos, de sementes que foram plantadas e regadas por muitas mãos, com afeto, amor e resiliência. Neste momento mais que especial da minha vida, agradeços a Deus e aos guias espirituais que me acompanham, que os caboclos sempre me mostrem a alegria e a ciência da vida em especial Dom Raimundo, Cabocla Jurema, Seu Ademar, D. Jarina e Seu Surrupirinha, que xangô seja a centelha do meu caminhar, Iemanjá a mãe que acalenta, ensina e mostra o que é ser inabalável e que Oxóssi me ensine a ser flecha certa, que essas divindades sejam sempre o meu direcionamento e a força que faz sentido a minha existência.

Gratidão aos meus pais, Maria Alves e Amandio Oliveira, por serem meu alicerce, meu porto seguro e por todo investimento até aqui, por sempre me lembrarem de quem eu sou, quando os empecilhos tentam me vencer, se hoje eu estou vivenciando este momento e vencendo mais uma etapa com louvor é pelo incentivo e o colo de vocês. Sigo de coração acalentado por todo apoio recebido dos meus irmãos (Armando Oliveira, Vanessa Oliveira, Rafael Oliveira e Pablo Oliveira) por serem suporte durante minha criação e por vivenciarmos muitos momentos especiais juntos. Muito obrigada Rafa por coletar os meus primeiros bichinhos para a minha caixa entomológica. Que eu seja uma grande referência aos meus amados sobrinhos (Karine Oliveira, Luis Felipe, Pedro Henrique e Amanda Nataly) que me trazem alegria e muita diversão no dia-a-dia. Agradeço aos meus tios Elizabeth Alves e família e Francisco Alves (*In memorian*) e família que sempre estiveram presente em minha vida, que foram suporte e direcionamento, a minha vó Neide Alves, (*In memorian*) que sempre me ensinou o que é ser astuta e a minha mãe Edna Alves (*In memorian*) que segue em meu coração e sua força ancestral me sustenta nos meus dias, me dando força e coragem.

Agradeço imensamente ao meu orientador, Eduardo Bezerra, pela orientação que foi além do rigor acadêmico, alcançando afeto, paciência, acolhimento e generosidade. Obrigada por me estender a mão, quando o caminho parecia ser difícil, por me oportunizar vivenciar vários sonhos, que transformaram minha visão de mundo. Você a cada dia me mostra que se faz ciência com rigor, mas também com coração, você é muito mais que uma referência acadêmica você é o farol que direciona e transforma vidas. Estou muito grata por você ter acreditado no meu trabalho e por me permitir fazer parte da equipe LEB, desde o dia 1 de março de 2023 a minha vida mudou.

À minha coorientadora Thauana Rabelo, expressar minha gratidão é antes de tudo celebrar a realização de um grande sonho. Muito obrigada pela coorientação direcionada, pelas palavras amigas, por me fazer sonhar, por fazer acreditar no que eu faço. Eu estou imensamente feliz por

ter você ao meu lado nesse momento especial, está com você é de uma delicadeza que raramente se encontra na academia. Saiba que você foi a minha inspiração para está na etnobotânica e que desde que eu li o seu trabalho a primeira vez eu percebi onde era o lugar que eu queria chegar, durante a minha caminhada eu observei sua trajetória, dedicação e sua brilhante forma de fazer ciência e que hoje me servem de inspiração para seguir pros próximos passos na academia.

Agradeço ao Laboratório de Estudos Botânicos (LEB) por ter me permitido conhecer as pessoas mais sensacionais do mundo acadêmico, aquelas que tornaram essa caminhada muito mais leve. Compartilhamos angústias, medos, vitórias, momentos afetuosos, muitas gargalhadas e claro, o tradicional café com bolo. Sigo profundamente grata ao Eduardo, por todo o ensinamento transmitido; à Thauana, pela belíssima coorientação; à Karla, por todos os momentos compartilhados e por todo o carinho; ao Bira, pelo acolhimento, pela parceria e por sempre me lembrar que nada abala as gostosas; ao Sandro, pelas vivências no Bambu Bar e por ter me incentivado a entrar no LEB; ao Samuel, por todo acolhimento, cuidado, ensinamento, carinho e por todos os cafezinhos fundamentais no meu período de resguardo; à Luíza (meu cupim), por todo carinho, incentivo e cuidado; à Dayane, por ter me recebido de braços abertos no laboratório e sempre me acolher; ao Gustavinho, pelo acolhimento e por me fazer lembrar que as minhas escolhas dependem somente de mim; ao Gustavão, pelo acolhimento e cuidado; à Catherine, pelo acolhimento, ensinamento e por todo o carinho que tens comigo; ao Felipe (minha amiga thiaga), por toda a ajuda, direcionamento e por todos os nossos momentos felizes e ácidos; à Camila, por todo o ensinamento e direcionamento inicial; à Rhuanda, por toda a vivência e acolhimento compartilhado; ao Elias (meu best bacabalense), por todos os momentos felizes, pelas trocas, pelo acolhimento e pela nossa coleta juntinhos; à Kalyne, minha doce menina, por todo o carinho e por me fazer feliz com as melhores figurinhas; ao Hynder, por toda a parceria, acolhimento, carinho e por me edificar com as nossas conversas; a Aleixo, por todo o acolhimento e vivência; à Marlla e ao Luan, por terem me dado aula e me incentivarem profissionalmente; à Nadla, pelo acolhimento, cuidado e por acreditar tanto em mim; à Ingrid, pela recepção calorosa no LEB, pelo incentivo, carinho e pelas comidinhas deliciosas; ao Fernando, por todo o acolhimento, ensinamento e por toda a ajuda prestada durante essa caminhada; ao Fabrício (o homi da Juçara), pelo carinho, incentivo e solidariedade; Naize por todo carinho e cuidado e à Ariade, por todos os abraços acolhedores, por acreditar em mim, por me direcionar, ajudar e por ser um grande alicerce dentro do LEB. Por fim, aos novatos Jane, Wagner, Alexandre, Letícia, Késsila e Samuel, deixo o meu agradecimento por terem escolhido o LEB e por somarem conosco, desejo que esta seja apenas uma trajetória brilhante de aprendizado mútuo para todos vocês.

Ao meu amigo EBAJ, eu não poderia encerrar essa etapa sem agradecer pelo que foi uma

das coisas mais importantes para mim, a sua amizade. Muito obrigada por ser um amigo parceiro, que ouve, que entende os perrengues, que apoia. Seu jeito fez toda a diferença para que eu conseguisse chegar até aqui. Sou muito grata por ter você na minha caminhada! Já te disseram que você é o melhor? os feios que lutem.

Quero deixar um agradecimento do tamanho do mundo para, Renata (reggaeiros) por todo o carinho que sempre demonstrou por mim, por ser maravilhosa e cheia de luz. Obrigada por me acolher tão bem, por ter esse olhar cuidadoso e atento com toda a nossa equipe e por ser essa pessoa profundamente solidária, Já te disseram hoje que você é a dona da melhor farofa de cuscuz?

Deixo aqui um agradecimento especial ao professo Inácio Araújo pelas partilhas, conversas e por todo direcionamento e a minha professora de Biologia do ensino médio, Fabrícia Brito, com quem eu aprendi a olhar o mundo com curiosidade, quando o horizonte da universidade parecia inalcançável. Seus ensinamentos, suas palavras de apoio e seu amor pelo ensino me incentivaram a chegar até aqui. Obrigada por ter sido minha primeira grande inspiração acadêmica e por plantar em mim o desejo de nunca parar de estudar, este trabalho também é fruto do seu legado.

Agradeço ao meu namorado Thiago Vieira, meu companheiro de todas as horas, que dividiu a rotina da pesquisa comigo, indo para campo me ajudando nas coletas, me presenteando com várias plantinhas, por ter me dado suporte emocional, por seguir sendo meu parceiro de vida e de ciências. Gratidão por não medir esforços para estar do meu lado, pelos cafés, águas e chocolates nas madrugadas de escrita, por me acalmar nos momentos de ansiedade. Ter o seu amor e sua torcida vibrando por mim fez toda a diferença, estendo meus agradecimentos a sua família pela recepção, acolhimento e pelos cuidados em especial a D. Raimunda que cuida perfeitamente de mim e a Ana Cristina por ter aberto as portas de sua casa para uma das minhas coletas.

Agradeço a Endrick, mãe Ana Glayce e família por todo respeito, cuidado, carinho, pela credibilidade em minha pesquisa e por ter me proporcionado uma tarde de coleta em sua residência, comidinhas deliciosas e muito afeto.

Hoje o meu coração transborda de gratidão ao olhar para trás e ver o quanto fui abençoada por ter todos vocês na minha vida. Obrigado por me acolherem com tanto amor, carinho e por fazerem de mim parte da família. Um agradecimento especial à Tia Rita, que cuidou de mim desde pequena com tanto zelo e que me guiava pela mão até a escola onde ela era professora, memórias que guardo com o maior afeto do mundo. Às minhas queridas tias, Lourdes, Emília e Concita, que sempre me acolhem com muito amor e à Tia Graça, a minha grande mãezona, obrigado por ser esse porto seguro tão essencial na minha vida. Agradeço também à Santa e a padrinho Marcos por estarem sempre presentes e a tio Euzébio, o grande Maiobeiro da família. E, mesmo com a saudade apertando o peito, não posso deixar de lembrar daqueles que já se foram, mas que deixaram marcas

eternas em mim: Vó Santa, Seu Mar, Tio Keke e a minha querida irmã, Diana. Sei que, se ela estivesse aqui com aquele jeitinho ciumento dela, estaria vibrando e muito orgulhosa de mim hoje.

Expresso minha profunda gratidão ao Terreiro Ilê Ashé Ogum Sogbô, na liderança de Pai Airton Gouveia, por terem aberto as portas desta casa sagrada para a realização desta pesquisa. Mais do que um campo de estudo, o terreiro foi um espaço de profundo acolhimento e partilha. Agradeço por cada ensinamento transmitido, pela paciência em guiar meus passos e pela generosidade em compartilhar saberes que ultrapassam os livros. Minha eterna reverência à ancestralidade da casa e a todos que fazem deste espaço um solo de axé e conhecimento.

Minha gratidão a todos os cargos desta casa, que de alguma forma fizeram parte deste trabalho. hoje, meu coração se curva em profunda gratidão a cada uma de vocês, gratidão às minhas mães criadeiras que cuidaram de mim com muito amor e aos meus padrinhos que seguiram comigo essa caminhada de forma singela (Railson Martins, Otavio melo, Rafael Juan). Obrigada por cada ensinamento, transmitido não apenas em palavras, mas no zelo e respeito ao sagrado.

Não poderia encerrar este ciclo dar um agradecimento muito especial a Rafael Juan, pelo apoio incondicional desde o início desta pesquisa. Sua parceria foi fundamental, seja me acompanhando nas coletas de campo, seja através de suas contribuições teóricas e práticas que enriqueceram este trabalho. Esta conquista também é nossa.

Agradeço a mãe Sogbô e pai Ogum por me permitirem a realizar um sonho dentro deste chão sagrado. Agradeço a todos os caboclos desta casa, em especial a D. Mariana (Bela turca), que me recepcionou com muito amor, Seu Folha Seca, Seu João Guará, D. Taquariana, vivo muitos momentos especiais com essas entidades e tenho muito orgulho de ser filha deles. Agradeço a D. Maria Francisca e Seu Cabo Verde por sempre me escutarem, por me ensinarem, por serem minha força nos momentos de fraqueza, por soprarem a sabedoria nos meus ouvidos quando precisei de discernimento e por me cobrirem com proteção.

RESUMO GERAL

No Brasil, diversas religiões afro-brasileiras, como Candomblé, Umbanda e Terecô, mantém viva suas tradições e práticas. Neste trabalho, o foco está no Tambor de Mina, expressão religiosa afro-brasileira predominante no Maranhão, onde é realizado o culto aos orixás, voduns e caboclo. O objetivo deste trabalho é catalogar as espécies vegetais utilizadas no tambor de mina em São Luís, Maranhão, através da determinação taxonômica. O estudo foi realizado no Ilê Ashê Ogum Sogbô, um terreiro de Tambor de Mina, que se localiza no do bairro da Liberdade, Quilombo Urbano de São Luís-MA. Foi aplicada entrevista mediante autorização prévia dos participantes. O material botânico foi coletado em bairros rurais de São Luís, locais mencionados por integrantes do terreiro, em caso de espécies não encontradas para coleta serão adquiridas nos mercados e feiras públicas de São Luís. Entrevistou-se quatorze pessoas do terreiro que possuem titulação. Houve a predominância do sexo feminino, com nove mulheres e cinco homens. Durante a entrevista, as plantas foram citadas por seus nomes populares. Foram identificadas 71 etnoespécies, correspondendo a 62 espécies, 59 gêneros e 39 famílias, utilizadas no terreiro. As famílias que apresentaram maior número de espécies foram Asteraceae (8), Lamiaceae (7), Fabaceae (4) e Arecaceae (4). A família Asteraceae, se destacou devido a beleza estética das flores nas oferendas destinadas as orixás Lamiaceae destacou-se principalmente pela utilização em banhos e rituais de limpeza espiritual, Fabaceae é uma das maiores famílias botânicas, sendo empregadas em comidas de obrigação, comidas de santo e oferendas. Arecaceae também demonstrou representatividade devido a importância simbólica nos rituais usadas na alimentação, ornamentação de espaços sagrados e na confecção de utensílios. A estrutura da planta que prevaleceu nesta pesquisa, foram as folhas, com (44,1%), usadas nos banhos de limpeza, proteção espiritual, conexão com as divindades, além de defumação, benzimento e ornamentação, quanto a forma de obtenção predominante foi a compra nos mercados (61,3%), devido as limitações espaciais do terreiro em relação a sua localização em área urbana e a ausência de espaços de cultivo. Quanto à origem das espécies, observou-se predominância de espécies exótica (80,0%), ressaltando a capacidade de adaptação dos sistemas religiosos afro-brasileiros. A subcategoria de uso que se destacou foi o banho (31,2%), se demonstrando indispensável para a participação nos ritos religiosos. Foi possível perceber a relevância das espécies vegetais dentro do terreiro de Tambor de Mina na manutenção de práticas ritualísticas, sendo essas espécies cruciais dentro dos ritos para curar problemas espirituais e físicos. Em conjunto, esses resultados sugerem que a manutenção do conhecimento etnobotânico depende não apenas da transmissão entre gerações, mas também da disponibilidade dos recursos vegetais utilizados nas práticas culturais e religiosas da comunidade.

Palavras -Chave: Religião afro brasileira; Terreiros; Rituais

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mapa referente a área de estudo, com destaque ao quilombo Liberdade, São Luís-MA.....	22
Figura 2: Prancha fotográfica dos pontos de visitação do Bairro da Liberdade que passam antes de chegar no Terreiro.....	23
Figura 3: Diagrama com titulações de cargos e suas funções no Tambor de Mina.....	27
Figura 4: Gráfico Lollipop demonstrando a relação entre os anos de permanência e a quantidade de plantas citadas.....	28
Figura 5: Prancha fotográfica das folhas e frutos que estão presentes no repertório ritualístico do terreiro.....	40
Figura 6: Imagens da festividade de Oxóssi.....	41
Figura 7: Imagens do cortejo na obrigação de Iemanjá do terreiro Ilê Ashé Ogum Sogbô e flores ofertadas às yabás.....	42
Figura 8: Prancha fotográfica das comidas de obrigação que são servidas pros filhos da casa, com raízes e sementes que são consumidas na casa de axé nos alimentos ritualísticos.....	43
Figura 9- Imagem de aquisição dos materiais botânicos no Mercado Central, São Luís-MA, com membro do terreiro.....	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Levantamento Etnobotânico das plantas utilizadas no Terreiro de Tambor de Mina Ilê Ashé Ogum Sogbô.....	30
Tabela 2: Subcategorias classificadas e seus respectivos significados.....	46

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO GERAL	13
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	14
2.1-Etnobotânica Ritualística	14
2.2- A importância das plantas ritualísticas para os terreiros	15
2.3- O Maranhão do Tambor de Mina.....	17
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
ARTIGO	
Kosi ewé, Kosi orisa: conhecimento etnobotânico e riqueza da flora em um terreiro urbano de Tambor de Mina no Maranhão, Brasil.....	Erro! Indicador não definido.
APÊNDICE I.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO I.....	Erro! Indicador não definido.